

UTOPIA EM PESSOA

Carmen Sílvia Ribeiro é graduada em Produção Textual na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e aluna extraordinária de mestrado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade na PUC-RIO – ribeiro140@gmail.com.

Ai... que silêncio imortal,

Nesse lugar, pretensiosamente Olimpo!

Esse lugar sem tempo/espço,

Que eu, uma reles mortal,

Vasculho em mergulhos inconscientes...

Em busca de um portal que me leve a Zeus.

Que tola que sou... como ousa tal pretensão.

Zeus, o inatingível deus, que todos devem temer,

Até mesmo os inocentes e puros *d'alma* não estão incólumes

Às intervenções catastróficas de Zeus.

Quem me dera eu pudesse ser ao menos uma semideusa

Para ir além desse silêncio enlouquecedor que emudece *minh'alma*,

Logo ela que quer voar

E tem que permanecer tolhida nos limites da humanidade.

Que lugar é esse?

Que sou, conforme estou...

Que os poderes, apenas humanos,

Jamais poderão ultrapassar...

Ai... o poeta finge deveras à Esfinge

Que chega a doer-se de tanto fingir!